

# Três motivos para a valorização da Bitcoin

## Descubra quais são os fatores que estão colaborando para os aumentos recordes da moeda virtual

**19/10/2017 12:41:29**

Nas últimas semanas, o preço da bitcoin ultrapassou a casa dos US\$ 5 mil, o maior valor já registrado pela moeda digital desde que surgiu no mercado. A criptomoeda, que iniciou o ano valendo US\$ 966, subiu 8% chegando a US\$ 5.243. A Bitcoin vem batendo um recorde de preço atrás do outro desde agosto, e já acumula valorização de 750% desde 2016.

Segundo Johnes Carvalho, sócio-proprietário e diretor de marketing da Minerworld, empresa de mineração e Exchange de moedas virtuais, há uma série de fatores que vem impulsionando a apreciação do dinheiro digital. “As moedas virtuais vem sendo cada vez mais adotadas pelos consumidores porque não necessitam dos bancos para realizar suas transações, além de livrar os usuários da burocracia dos processos de pagamento tradicionais”, afirma o executivo. Mas não é só isso. Confira abaixo outras características que tornam essa modalidade tão atrativa.

### 1) Valor de mercado das bitcoins supera o de grandes bancos de investimento

O valor de mercado da Bitcoin agora é maior que o da Goldman Sachs e da Morgan Stanley, somando US\$ 96,7 bilhões. O valor também vence o de grandes empresas em outros setores, como a BHP Billiton e a Netflix.

### 2) Compra via conta corrente

Agora é possível comprar bitcoins instantaneamente por meio da Coinbase, que permite que o usuário compre bitcoins e outras duas moedas digitais a partir de contas bancárias nos EUA. O novo serviço permite que clientes adquiram até US\$ 25 mil em criptomoedas rapidamente, em vez de esperar dias para recebê-las.

### 3) A nova geração abraça a descentralização monetária

Para as novas gerações, as moedas virtuais, muitas vezes, fazem mais sentido do que o dinheiro tradicional. Muitos millenials estão fazendo fortuna com a valorização proporcionada pela movimentação nos mercados da China e Rússia. Nos EUA, pesquisas mostram que os jovens são mais inclinados a investir em moedas virtuais.